14/06/2013 - Consultorias internacionais mostram como será os terminais portuários do futuro; apenas 2,5% dos terminais do mundo são totalmente automatizados hoje

Nova geração de terminais portuários foi o tema (13/06) no Container Handling Technology Brazil, evento que reuniu em São Paulo durante dois dias os maiores especialistas do mundo em terminais portuários e movimentação de conteineres. De acordo com Ashebir Jacob, da Moffatt & Nichol, os ingredientes para um porto do futuro incluem infraestrutura para atender a demanda local e atender o que ele chama de três Es, sustentabilidade economica, eficiência (com menor custo) e sustentabilide ambiental. “Os portos do futuro serão totalmente automatizados, com emissão zero”, afirmou.

As perspectivas são boas e a tecnolgia está disponivel ou em desenvolviemnto, mas ainda há um longo trajeto a ser percorrido. Hoje os terminais em todo mundo somam 1400, mas apenas 2,5% são automatizados totalmente. “Nem todos terminais podem bancar a automação total”, disse Matt Ramsey, vice presidente para as Américas da Identec Solutions.

Para Ramsey, o mercado mundial caminha para três modelos de terminais: os tradicionais com alguma automatização em certas áreas, os semi- automatizados que usam, por exemplo, tecnologia OCR, e os totalmente automatizos. “O grande segredo é que os portos podem ganhar produtividade, eficiência e segurança com automatização sem necessariamente fazer investimentos grandes.”

A segunda edição do seminário internacional e feira Container Handling Technology (CHT) reuniu durante dois dias mais de 100 participantes na capital paulista e um dos temas de destaque foi a Nova Lei Portuária, aprovada pelo Congresso Nacional recentemente.

Promovido pela Port Financial Internacional, empresa com sede em Londres e responsável por diversos seminários e treinamentos em todo o mundo, o Container Handling Technology aconteceu em janeiro em Istambul na Turquia e, em novembro, será realizado também em Hamburgo, na Alemanha.

Durante o CHT Brazil 2013, entraram em pauta, além da nova Lei Portuária, temas como o mercado de movimentação de conteineres hoje e nos próximos anos, as tecnologias disponíveis para eficiência e otimização dos processos, incluindo verificação de peso de conteineres, segurança e produtividade com uso de rede wireless. No Brasil, a movimentação de conteineres vem batendo recordes nos últimos anos e deve dobrar até 2021.

Para mais informações, basta acessar: www.portfinanceinternational.com

Egom Assessoria de Imprensa